

Como levar saúde para todos

Os Sistemas Nacionais de Políticas Públicas (SNPL) foram criados para levar direitos básicos a todas as pessoas no país. Através deles, o Estado brasileiro cria e organiza ações e programas como o **Sistema Único de Saúde (SUS)**, o maior sistema de saúde público do mundo.



MUITO ALÉM DOS HOSPITAIS

O SUS vai muito além dos hospitais públicos, englobando diversos serviços e ações que visam a saúde da população.



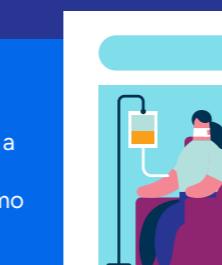
Programa Nacional de Imunizações

Um dos maiores e mais eficazes programas de vacinação do mundo, responsável por erradicar e controlar diversas doenças com vacinas destinadas a todas as faixas etárias, grupos específicos, e campanhas anuais de vacinação.



Assistência Farmacêutica

O SUS distribui gratuitamente remédios e outros insumos para a rede pública e para a população, garantindo o acesso a medicamentos para doenças crônicas como diabetes, hipertensão e HIV/AIDS, absorventes íntimos e preservativos.



Vigilância Sanitária

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) formula políticas e coordena ações para garantir a segurança sanitária de alimentos, remédios, cosméticos, indústrias, restaurantes, hospitais, transportes e outros produtos, estabelecimentos e serviços, além de fiscalizar fronteiras, portos e aeroportos.

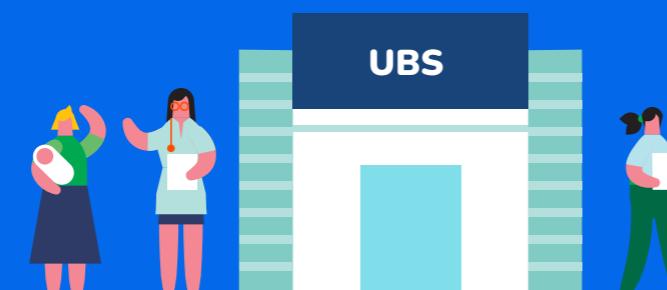


REDE DE AÇÕES E PROGRAMAS

Programas e serviços de saúde executados por redes públicas, filantrópicas e privadas são organizados pelo SUS por grau de complexidade. Aos municípios cabe a gestão da Atenção Primária à Saúde e, aos estados, a Atenção Especializada.

Atenção Primária à Saúde

Prioriza a prevenção de doenças, a promoção da saúde e a intervenção precoce para evitar complicações. Reúne estabelecimentos como as **Unidades Básicas de Saúde (UBS)** e equipes divididas em programas como o Saúde da Família, Prisionais, Consultório na Rua, Saúde Bucal, dentre outros.



Atenção Especializada

Trata de casos de média complexidade em **Unidades de Pronto Atendimento (UPA)**, policlínicas, hospitais e centros de atendimento. Cuida de câncer, parto de alto risco e outros casos mais complexos em hospitais com tecnologias mais avançadas. Atende 24 horas a situações de urgência como infarto e acidente de trânsito.



HOSPITAL



FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

Acesse a
Linha do Tempo sobre
saúde no Brasil



Uma estrutura articulada, descentralizada e cooperativa

Por meio do Ministério da Saúde, a União organiza e avalia nacionalmente as ações e serviços de atenção e assistência.



Secretarias de Saúde estaduais e municipais gestam a prestação dos serviços por entes públicos, filantrópicos e privados, um modelo de execução mista único no mundo.

Conselhos de Saúde formados por cidadãos acompanham, fiscalizam e propõem políticas, prioridades e usos de recursos, financiados pelos três níveis de governo.



Atendimento Pré-Hospitalar

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) responde a chamados de emergência para o telefone 192, oferecendo orientações às vítimas, envio de equipe de socorro médico e veículo para transporte do paciente até uma unidade médica quando necessário.



Sistema Nacional de Transplantes

Coordena, normatiza e monitora a realização de transplantes de órgãos, tecidos e células no Brasil. Concentra as doações e sua distribuição pela fila de espera de pacientes, de acordo com critérios como compatibilidade e urgência médica.



Origem do SUS

O reconhecimento da **saúde como um direito de todos e dever do Estado** na **Constituição de 1988** é uma conquista da luta contra a ditadura, quando médicos e movimentos populares se uniram no Movimento da Reforma Sanitária, nos anos 1970, defendendo o acesso universal e a participação social na gestão de um sistema gratuito e integral que cuide da saúde desde sua promoção e da prevenção de doenças até o tratamento e reabilitação dos enfermos.

Atividade educativa: O SUS e o direito à saúde

Você viu no infográfico "Como levar saúde para todos" uma breve descrição do sistema de políticas públicas adotado no Brasil para a Saúde, e dos programas e serviços de execução mista (pública, filantrópica e privada) do SUS. Agora, você e seus colegas irão se aprofundar no assunto, pesquisando, debatendo e refletindo sobre o direito à saúde e como ela é garantida (ou não).



ETAPA 1 – EXPLORANDO O SUS

A turma deve se dividir em três grupos. Com base na infografia, na linha do tempo "Saúde no Brasil: a evolução das políticas e os debates do sistema de saúde nas últimas três décadas", produzidas pela Fundação FHC, e pesquisas adicionais na internet, cada grupo deve responder às seguintes questões:

- De que forma os serviços de saúde são financiados no Brasil (impostos, planos de saúde, seguros, pagamentos diretos)?
- Qual o papel do setor público e do setor privado na oferta de serviços de saúde?
- Quem tem acesso ao SUS?
- Quais são os pontos fortes do SUS e quais são seus maiores desafios?

ETAPA 2 – EXPLORANDO OUTROS SISTEMAS NACIONAIS DE SAÚDE

Nessa etapa, cada grupo terá a missão de pesquisar o sistema de saúde de outro país:

Grupo 1: Estados Unidos

Grupo 2: Reino Unido

Grupo 3: Chile

Vocês e o professor podem alterar o número de grupos e os países a serem pesquisados. Como fizeram com o Brasil, cada grupo deve buscar respostas para as seguintes questões:

- De que forma os serviços de saúde são financiados nesse país?
- Qual o papel do setor público e do setor privado na oferta de serviços de saúde?
- Quem tem acesso aos serviços de saúde?
- Quais são os pontos fortes e desafios do sistema de saúde desse país?



FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

ETAPA 3 – ANÁLISE COMPARATIVA E PRODUÇÃO DE TEXTO

Seu grupo produzirá um pôster infográfico comparando o Brasil e o outro país que vocês pesquisaram, destacando as principais diferenças e semelhanças em relação aos aspectos explorados (financiamento, oferta, acesso, pontos fortes e desafios).

ETAPA 4 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

Apresentando seu pôster para a turma, cada grupo explicará as características do sistema de saúde estrangeiro estudado e como ele se compara com o SUS.

Após as apresentações, seu professor conduzirá um debate com a turma.

Essas são algumas questões para guiar a discussão:

- Na sua opinião, qual sistema de saúde é mais justo e por quê?
- Que fatores afetam o acesso ao direito à saúde no Brasil e nos outros países?
- Se pudesse criar o sistema de saúde ideal, como ele seria?

ETAPA 5 – REFLEXÃO E PRODUÇÃO INDIVIDUAL DE TEXTO

Você vai elaborar, individualmente, uma dissertação sobre o tema "O Desafio de levar Saúde para Todos".

Na sua redação, apresente uma breve descrição de nosso sistema de saúde, compare-o ao de outros países e apresente sua visão pessoal sobre os desafios e o futuro do direito à saúde no Brasil.



Como levar saúde para todos

Os Sistemas Nacionais de Políticas Públicas (SNPL) foram criados para levar direitos básicos a todas as pessoas no país. Através deles, o Estado brasileiro cria e organiza ações e programas como o **Sistema Único de Saúde (SUS)**, o maior sistema de saúde público do mundo.



MUITO ALÉM DOS HOSPITAIS

O SUS vai muito além dos hospitais públicos, englobando diversos serviços e ações que visam a saúde da população.



Programa Nacional de Imunizações

Um dos maiores e mais eficazes programas de vacinação do mundo, responsável por erradicar controlar diversas doenças com vacinas destinadas a todas as faixas etárias, grupos específicos, e campanhas anuais de vacinação.



Assistência Farmacêutica

O SUS distribui gratuitamente remédios e outros insumos para a rede pública e para a população, garantindo o acesso a medicamentos para doenças crônicas como diabetes, hipertensão e HIV/AIDS, absorventes íntimos e preservativos.



Vigilância Sanitária

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) formula políticas e coordena ações para garantir a segurança sanitária de alimentos, remédios, cosméticos, indústrias, restaurantes, hospitais, transportes e outros produtos, estabelecimentos e serviços, além de fiscalizar fronteiras, portos e aeroportos.



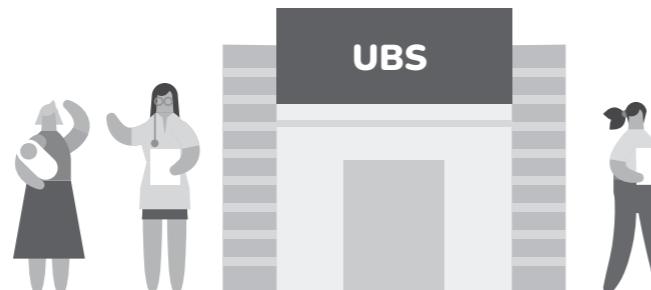
REDE DE AÇÕES E PROGRAMAS

Programas e serviços de saúde executados por redes públicas, filantrópicas e privadas são organizados pelo SUS por grau de complexidade. Aos municípios cabe a gestão da Atenção Primária à Saúde e, aos estados, a Atenção Especializada.



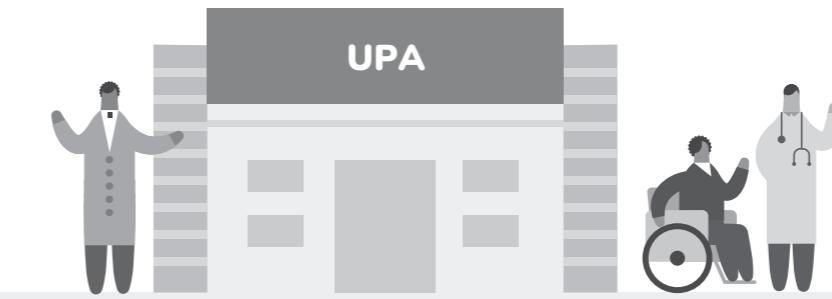
Atenção Primária à Saúde

Prioriza a prevenção de doenças, a promoção da saúde e a intervenção precoce para evitar complicações. Reúne estabelecimentos como as **Unidades Básicas de Saúde (UBS)** e equipes divididas em programas como o **Saúde da Família, Prisionais, Consultório na Rua, Saúde Bucal**, dentre outros.

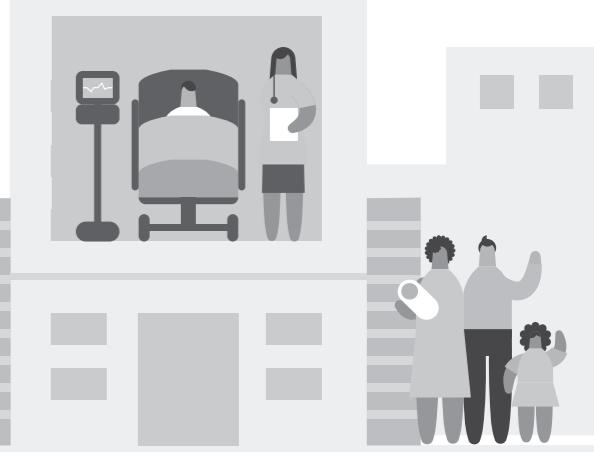


Atenção Especializada

Trata de casos de média complexidade em **Unidades de Pronto Atendimento (UPA), policlínicas, hospitais e centros de atendimento**. Cuida de câncer, parto de alto risco e outros casos mais complexos em hospitais com tecnologias mais avançadas. Atende 24 horas a situações de urgência como infarto e acidente de trânsito.



HOSPITAL



Uma estrutura articulada, descentralizada e cooperativa

Por meio do Ministério da Saúde, a União organiza e avalia nacionalmente as ações e serviços de atenção e assistência.

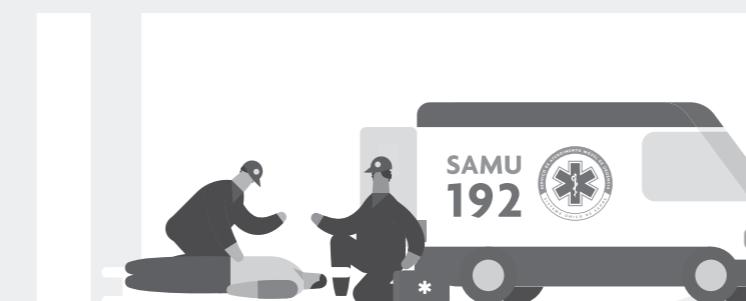


Secretarias de Saúde estaduais e municipais gestam a prestação dos serviços por entes públicos, filantrópicos e privados, um modelo de execução mista único no mundo.

Conselhos de Saúde formados por cidadãos acompanham, fiscalizam e propõem políticas, prioridades e usos de recursos, financiados pelos três níveis de governo.

Atendimento Pré-Hospitalar

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) responde a chamados de emergência para o telefone 192, oferecendo orientações às vítimas, envio de equipe de socorro médico e veículo para transporte do paciente até uma unidade médica quando necessário.



Sistema Nacional de Transplantes

Coordena, normatiza e monitora a realização de transplantes de órgãos, tecidos e células no Brasil. Concentra as doações e sua distribuição pela fila de espera de pacientes, de acordo com critérios como compatibilidade e urgência médica.



Origem do SUS

O reconhecimento da **saúde como um direito de todos e dever do Estado na Constituição de 1988** é uma conquista da luta contra a ditadura, quando médicos e movimentos populares se uniram no Movimento da Reforma Sanitária, nos anos 1970, defendendo o acesso universal e a participação social na gestão de um sistema gratuito e integral que cuide da saúde desde sua promoção e da prevenção de doenças até o tratamento e reabilitação dos enfermos.



Acesse a Linha do Tempo sobre saúde no Brasil



FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

Atividade educativa:

O SUS e o direito à saúde

Você viu no infográfico "Como levar saúde para todos" uma breve descrição do sistema de políticas públicas adotado no Brasil para a Saúde, e dos programas e serviços de execução mista (pública, filantrópica e privada) do SUS. Agora, você e seus colegas irão se aprofundar no assunto, pesquisando, debatendo e refletindo sobre o direito à saúde e como ela é garantida (ou não).



ETAPA 1 – EXPLORANDO O SUS

A turma deve se dividir em três grupos. Com base na infografia, na linha do tempo "Saúde no Brasil: a evolução das políticas e os debates do sistema de saúde nas últimas três décadas", produzidas pela Fundação FHC, e pesquisas adicionais na internet, cada grupo deve responder às seguintes questões:

- De que forma os serviços de saúde são financiados no Brasil (impostos, planos de saúde, seguros, pagamentos diretos)?
- Qual o papel do setor público e do setor privado na oferta de serviços de saúde?
- Quem tem acesso ao SUS?
- Quais são os pontos fortes do SUS e quais são seus maiores desafios?

ETAPA 2 – EXPLORANDO OUTROS SISTEMAS NACIONAIS DE SAÚDE

Nessa etapa, cada grupo terá a missão de pesquisar o sistema de saúde de outro país:

Grupo 1: Estados Unidos

Grupo 2: Reino Unido

Grupo 3: Chile

Vocês e o professor podem alterar o número de grupos e os países a serem pesquisados. Como fizeram com o Brasil, cada grupo deve buscar respostas para as seguintes questões:

- De que forma os serviços de saúde são financiados nesse país?
- Qual o papel do setor público e do setor privado na oferta de serviços de saúde?
- Quem tem acesso aos serviços de saúde?
- Quais são os pontos fortes e desafios do sistema de saúde desse país?



FUNDAÇÃO
FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO

ETAPA 3 – ANÁLISE COMPARATIVA E PRODUÇÃO DE TEXTO

Seu grupo produzirá um pôster infográfico comparando o Brasil e o outro país que vocês pesquisaram, destacando as principais diferenças e semelhanças em relação aos aspectos explorados (financiamento, oferta, acesso, pontos fortes e desafios).

ETAPA 4 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

Apresentando seu pôster para a turma, cada grupo explicará as características do sistema de saúde estrangeiro estudado e como ele se compara com o SUS.

Após as apresentações, seu professor conduzirá um debate com a turma.

Essas são algumas questões para guiar a discussão:

- Na sua opinião, qual sistema de saúde é mais justo e por quê?
- Que fatores afetam o acesso ao direito à saúde no Brasil e nos outros países?
- Se pudesse criar o sistema de saúde ideal, como ele seria?

ETAPA 5 – REFLEXÃO E PRODUÇÃO INDIVIDUAL DE TEXTO

Você vai elaborar, individualmente, uma dissertação sobre o tema "O Desafio de levar Saúde para Todos".

Na sua redação, apresente uma breve descrição de nosso sistema de saúde, compare-o ao de outros países e apresente sua visão pessoal sobre os desafios e o futuro do direito à saúde no Brasil.

